ÁREA TEMÁTICA: CULTURA E EDUCAÇÃO

ESPORTE E CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO

Leana Gioia Siqueira[1]
Miguel A. de Freitas Jr

RESUMO – Este artigo tem por objetivo mostrar que o esporte apresenta uma dimensão diferenciada que somente o alto rendimento, a qual normalmente não é muito valorizada pelos meios de comunicação e em decorrência disto acaba ficando no anonimato. Para alcançar o proposto será retrata a experiência vivenciada no projeto de extensão intitulado: *Praticando Esportes = Formando Cidadãos.* Por meio do qual trabalhamos com escolares em um bairro periférico da cidade de Ponta Grossa, proporcionando aos mesmos a possibilidade para desenvolver a prática de hábitos saudáveis e conscientes. Este projeto é desenvolvido como uma maneira de intervir na vida de crianças em situação de risco. Devido a esta condição, que surge de vários problemas socioculturais, econômicos e ambientais, as crianças ficam sujeitas a um modo de vida que desfavorece seu desenvolvimento, e com isso há uma queda no rendimento escolar, prejuízo a saúde e nas relações sociais. Este estudo está sendo desenvolvido através de uma abordagem qualitativa e exploratória. Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica, das produções que tratam deste tema, o que nos forneceu os elementos teóricos necessários para subsidiar o planejamento das atividades que estão sendo desenvolvidas no projeto. As atividades esportivas, neste caso, têm uma proposta de amenizar, auxiliar e prevenir as crianças da situação hostil que as cerca. O esporte vem como um atrativo para que se possa refletir, juntamente com as crianças, sobre temas que fazem parte, não só do meio esportivo, mas também do seu cotidiano. O projeto já apresenta ótimos resultados. Sem ele as crianças estariam vagando pelas ruas ou em casa sem uma oportunidade de crescer com novos conhecimentos. Aos poucos, vão incorporando em suas atitudes os valores sobre a cidadania, passados de maneira oculta através do esporte ou conversas realizadas com o grupo.

PALAVRAS CHAVE – crianças, situação de risco, esporte.

[1] Acadêmica do 2º Ano de Licenciatura em Educação Física, leanags_tb@hotmail.com

Introdução

O presente estudo será desenvolvido em um projeto social que visa amenizar a vida de crianças que se encontram em situação de risco, ou seja, as condições de vida que levam a criança ficar exposta à violência, ao uso de drogas, às experiências de ordem afetiva, cultural e socioeconômica, desfavorecendo seu desenvolvimento, influenciando no aproveitamento e frequência escolar, nas condições de saúde e nas suas relações afetivas.

Nos dias atuais, muitos fatores como a urbanização, desemprego, tráfico de drogas, mídia, aumento da criminalidade, ausência da mãe no lar e o trabalho infantil tem provocado muitos problemas para a estrutura familiar, principalmente para as crianças, pois possuem grande chance de entrar para o mundo das drogas, marginalidade e do roubo. As atividades esportivas, se aplicadas de maneira correta, podem amenizar, proteger e livrar crianças desta situação.

O esporte como conteúdo da Educação Física não tem como objetivo a excelência em termos de rendimento, pois respeita as características individuais, as expectativas e as aspirações pessoais, ocupa-se com a pessoa comum, preocupando-se não apenas com seu potencial, mas também com a sua limitação, sendo, portanto, não seletivo e não excludente, orienta-se para a generalidade, dando oportunidade e acesso a diferentes modalidades, difunde o esporte como um patrimônio cultural. (COSTA E GOULART, 2010).

O profissional que trabalha com esta clientela, com sua importância na prestação de serviços, através da sua intervenção ética, deve demonstrar que o esporte não vem apenas como meio de promover saúde, mas sim de trabalhar com sua totalidade: o corpo, a mente e a sociedade. Pode planejar uma intervenção que amplie e capacidade reflexiva e consciência das pessoas transmitindo através das atividades valores que possam ajudar no desenvolvimento da sociedade atual como o trabalho em equipe, respeito, coletividade, disciplina, equilíbrio, limites, determinação, etc. Seria interessante que, em algumas vezes, as regras fossem flexíveis, oportunizando até que elas as construíssem. Além disso, o esporte pode ser considerado um facilitador de temas para serem refletidos como, o racismo, o individualismo, a ética, a violência, a agressividade e tantos outros que surgem na sua prática, os quais são interessantes a serem debatidos com alunos e praticantes de desportos. Mas geralmente são apenas passadas a eles as técnicas e estilos de jogo, e com isso elas aprendem um esporte e não com o esporte, deixando com isso de ter uma característica socializante, a qual aborda o esporte como um instrumento de desenvolvimento humano e de qualidade de vida.

Objetivos

Várias são as propostas que têm a intenção de proteger e livrar as crianças das situações de risco, dentre elas podemos citar o esporte como sendo um instrumento de desenvolvimento humano e de qualidade de vida.

Em conseqüência da globalização e do capitalismo, o século XX sofreu várias transformações que provocaram o aumento da competitividade e a perda do valor do ser humano, construindo com isso um mundo onde apenas os mais fortes sobrevivem. Neste processo as mudanças no plano socioeconômico e cultural interferem diretamente na estrutura e na dinâmica das famílias, podendo com isso alterar seus padrões tradicionais de organização.

Atualmente, essas mudanças levam muitas crianças a permanecerem na rua, e por não possuírem uma família estruturada, sem valores e condições necessárias a uma educação sadia, fizeram da rua a sua família e o seu convívio social, estando constantemente vulneráveis as drogas e a outras situações de risco.

Dentre os fatores que levam a criança a uma situação de risco podemos citar: urbanização, desemprego, tráfico de drogas, mídia, aumento da criminalidade, ausência da mãe no lar, maus-tratos, prostituição, estupro, alcoolismo, trabalho infantil entre outras. Elas não têm condições básicas de vida como boa alimentação e higiene. Falta material escolar e roupas adequadas para irem às aulas, muitas saem pedir nas ruas, e com isso não lhes sobra tempo para o estudo e para tarefas que possam desenvolver.

Os pais muitas vezes, vêem também de famílias desestruturadas e não sabem agir de outra forma em relação aos filhos. Eles também não têm esperança na melhoria de vida através do estudo, vendo como mais importante à sobrevivência imediata das necessidades pessoais que nem sempre são supridas. (LIMA, T. et al, 2010).

Partindo dessa teoria, este estudo tem por objetivo analisar o projeto Praticando Esportes=Formando Cidadãos, que está sendo desenvolvido em duas escolas, com alunos do 2º ano

do 2º ciclo (antiga 4ª série) no núcleo Jardim Paraíso, bairro periférico da Cidade de Ponta grossa, com alunos que estão devidamente matriculados e frequentando a escola.

Metodologia

Este trabalho esta sendo estruturado de maneira qualitativa com o estudo de caso do projeto, citado anteriormente, com um embasamento teórico realizado através de pesquisas bibliográficas. O projeto proporciona aos participantes a pratica de hábitos saudáveis e conscientes. As atividades possuem características de iniciação esportiva através de jogos e brincadeiras.

Resultados

Espera-se que com o decorrer do projeto os participantes tornem mais autônomos na utilização dos espaços públicos voltados ao lazer, realizando atividades que auxiliem as crianças a manterem afastadas da criminalidade. E com a criação de um novo *hábitus* demonstrem uma melhora em seus comportamentos, no rendimento escolar e também um melhor nível de saúde.

Conclusões

O êxodo rural sem planejamento, a urbanização desordenada causou uma série de problemas socioculturais, econômicos e ambientais, como o desemprego, a criminalidade, o surgimento das favelas, a falta de áreas verdes e de lazer, bem como a precariedade no atendimento das necessidades básicas da população, fazendo com que muitas famílias se desestruturassem, levando muitas crianças a uma situação de risco. Dentre os fatores que as colocam nessa situação temos maus tratos, violência, desestrutura familiar, uso de drogas, que muitas vezes passam despercebidas pela escola e pela sociedade. Pois cidades sem condições físicas e financeiras receberam pessoas sem qualificação profissional, acarretando o acumulo populacional nas extremidades das cidades, as quais não tinham condições de permanecer nos grandes centros, causando mudanças sociais e gerando uma classe de vítimas da exclusão social, formando famílias sem uma estrutura adequada para suprir suas necessidades básicas. O esporte, que muitas vezes é praticado com a finalidade de rendimento, vem sendo utilizado como uma estratégia para prevenir e livrar crianças que se encontram em uma situação desfavorável na sociedade. A participação de crianças em projetos sócio-educacionais, que podem ser promovidos por Universidades e políticas publica, é uma oportunidade para elas incorporarem um novo estilo de vida, pois além de promover e manter a saúde, o esporte trás consigo valores que são levados por toda a vida como o respeito, a amizade, a vitória, a derrota, a superação pessoal, confiança, entre outros.

Referências

CAUDURO, M. T.; PAZ, C, R, C. **Um olhar sobre as crianças e adolescentes em situação de risco.** Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd105/criancas-e-adolescentes-em-situacao-de-risco.htm Acesso em: 05/02/10

COSTA, J. B. da S.; GOULART, C. A. **A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.** Disponível em: http://www.unipaciefom.com.br/anais09/trabalhos/Eixo4/Jakeline_e_Claudia.pdf Acesso em: 05/02/10

LIMA, T. et al. **SURF E INCLUSÃO SOCIAL: AÇÕES COM ALUNOS DE DUAS ESCOLAS DA PRAIA DE JACARÉ, MUNICIPIO DE CABEDELO/PB.** Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/extensao/documentos/anais/4.EDUCACAO/4CCHLADPPEX01.pdf Acesso em: 05/02/10.

LUZ, A. A. da; WOSNIAK, F. L.; SAVI, C. A. **Vulnerabilidade ao abuso de drogas e a outras situações de risco.** Disponível em: http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_15/luz_wosniak_savi.pdf Acesso em: 05/02/10

OLIVEIRA JUNIOR, Constantino Ribeiro de. **Meninos de rua ou um beco sem saída?: um novo resgate.** 2003, 180. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas – SP, 2003.

SANTOS, Newton Bittencourt dos. **Qualidade de vida na família.** Disponível em: http://www.saudenainternet.com.br/portal_saude/qualidade-de-vida-na-familia.php Acesso em: 18/03/10

SILVA, Wellinton Araújo. **O esporte enquanto elemento educacional.** Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd79/esporte.htm Acesso em: 28/03/10